

METAS E OBJETIVOS PRIORITÁRIOS PARA 2014

1 – APRESENTAÇÃO

O presente texto apresenta as metas, os objetivos e as ações prioritários para 2014. Trata-se de um documento inesgotável, que pontua uma série de atividades consideradas estratégicas e que serão desenvolvidas durante o ano.

É importante frisar, porém, que os objetivos ora pontuados não são definitivos, nem prontos e acabados. Ao contrário, são sempre dinâmicos, de forma que novas ações e novas demandas deverão surgir, podendo também ser eleitas como prioritárias. De qualquer forma, os pontos aqui elencados representam os eixos norteadores dos esforços que serão empreendidos nos próximos meses, em benefício da unidade acadêmica.

2 – MISSÃO E VISÃO

Cabe, antes de apresentar as metas e os objetivos prioritários, destacar a missão e a visão da FIC/UFG.

2.1 – MISSÃO:

Formar profissionais qualificados em seus respectivos cursos e habilitações, capazes de promover a transformação e o desenvolvimento da sociedade, contribuindo, com responsabilidade e postura ética, para a construção permanente da cidadania.

2.2 – VISÃO:

Ser referência de qualidade nas áreas de comunicação e informação, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão em prol do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social do País.

3 – PRINCÍPIOS DE GESTÃO

O nosso Plano de Gestão é baseado em alguns princípios fundamentais: postura democrática, equidade nas decisões, diálogo e respeito às diversidades, ética e responsabilidade institucional, transparência na gestão dos recursos públicos, integração e fortalecimento das áreas.

Um dos princípios elementares de qualquer administração – como também de qualquer relação social – é o estabelecimento de uma postura democrática. Apesar do constante cenário de conflitos em que nos encontramos em nosso cotidiano, é fundamental a manutenção da tolerância e do respeito mútuo, dentro de um espaço coletivo de trocas simbólicas e de relações de poder. A democracia impõe que a administração seja pautada pelo interesse público, segundo os princípios da legalidade, da legitimidade e do compromisso com as demandas sociais e comunitárias. A postura democrática respeita os órgãos colegiados, a livre expressão e os direitos de todos.

O princípio da equidade constrói-se a partir do comportamento correto, igualitário e, sobretudo, justo, dentro de uma situação concreta. Requer lisura na maneira de proceder, julgar, opinar e decidir. No caso da FIC, é preciso agir com equidade nas decisões referentes aos cursos de Comunicação Social, habilitações de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas, e de Biblioteconomia e Gestão da Informação, manifestando senso de justiça, imparcialidade e respeito à igualdade de direitos.

Diálogo e respeito às diversidades são condições fundamentais para o cultivo da democracia e da equanimidade. Sem diálogo, não há interação, nem compreensão, nem possibilidade de consenso. O reconhecimento das diferenças sociais, econômicas, étnicas, culturais, religiosas, dentre outras, implica a observância dos direitos humanos.

A postura ética, por sua vez, constitui o esteio para o agir com responsabilidade – política, social, profissional e institucionalmente. Mais que um conjunto de normas de conduta, a ética – ciência da moral – implica a reflexão, a vigilância e a observância de valores pautados pelo comportamento honesto, íntegro, justo e virtuoso. Trata-se, sim, de uma consciência prática baseado em

princípios do bem coletivo, em oposição ao individualismo, ao pragmatismo imediatista e aos interesses meramente pessoais.

Outra questão fundamental diz respeito ao trato com a coisa pública, muitas vezes ocultada por interesses particulares ou de um determinado grupo. Ser transparente na gestão dos recursos públicos significa dar visibilidade àquilo que é de interesse de todos. A prestação de contas é uma obrigação do administrador; e o acesso às informações orçamentárias e financeiras é um direito da sociedade, que paga regularmente seus tributos.

É preciso estabelecer uma política pública em que as áreas sejam harmonizadas e, sobretudo, fortalecidas. Neste sentido, em vez de ambiente de competitividade negativa, é necessário promover a integração dos cursos e habilitações, a partir de projetos em que seja possível exercitar participações colaborativas e interativas. A partir dessa integração de áreas, criar-se-ão várias frentes de trabalho em equipe. Juntos, integrados, será possível estabelecer a sinergia no estudo e no trabalho.

4 – METAS E OBJETIVOS PRIORITÁRIOS: UMA SÍNTESE

4.1 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

- Promover ampla reforma da infraestrutura física da FIC, modernizado e humanizando os espaços para o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Adquirir equipamentos adequados para os laboratórios, salas de aulas, salas administrativas e demais espaços de ensino-aprendizagem, garantindo-se a melhoria das condições de estudo e trabalho.
- Zelar pela periódica manutenção dos equipamentos e dos sistemas elétrico, hidráulico e da rede estruturada de internet.

4.2 – LABORATÓRIOS

Os laboratórios merecerão tratamento prioritário, uma vez que constituem a estrutura física indispensável ao desenvolvimento das atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão. As metas são:

- Aprimorar os espaços laboratoriais, buscando recursos para reformas e ampliações;
- Atualizar e adequar os laboratórios à realidade tecnológica contemporânea, por meio da aquisição de modernos equipamentos.

4.3 – LABICOM

- Desenvolver a política de uso e dinamização dos núcleos laboratoriais, dentro de uma perspectiva pedagógica integrada e interdisciplinar.
- Buscar recursos adicionais para a aquisição de móveis e equipamentos.
- Incentivar a proposição de projetos arrojados para o financiamento e a sustentabilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão.
- Transformar o espaço em uma central de produção, capaz inclusive de gerar recursos a partir do desenvolvimento de programas e atividades de interesse acadêmico, científico e de inovação tecnológica.

4.4 – PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

- Buscar fortalecer o Programa de Pós-Graduação em Comunicação – Mestrado em Comunicação.
- Desenvolver ações visando criar as condições necessárias para a proposição do Doutorado em Comunicação.
- Apoiar o curso de Especialização em Assessoria de Comunicação e Marketing.
- Apoiar o curso de Especialização em Gestão e Avaliação da Informação.
- Incentivar a criação de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*.
- Apoiar projetos de cooperação acadêmica, especialmente convênios e parcerias nacionais e internacionais.
- Participar ativamente do Media Lab.
- Propor projetos aos órgãos de fomento, tais como CNPq, Capes, Fapeg etc., visando ser contemplados em editais de apoio à pesquisa, à pós-graduação e à extensão.

4.5 – GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

- Desenvolver ações visando ampliar o volume de recursos orçamentários (custeio e capital), a partir da melhoria dos indicadores acadêmico-científicos da unidade.
- Buscar recursos extraorçamentários, por meio de projetos competitivos a serem apresentados à Reitoria, ao MEC e às agências de fomento à pesquisa e à extensão.
- Garantir equidade no atendimento das diversas demandas. Aprimorar o Mural da Transparência, no site da FIC, de modo a se garantir a publicização das informações de interesse público e a prestação de contas da gestão administrativa.

4.6 – ENSINO E PROJETOS PEDAGÓGICOS

- Incentivar a revisão e atualização dos projetos pedagógicos de cursos (PPC), em conformidade com as novas exigências tecnológicas e a partir das demandas emanadas pelo debate público acerca de uma formação interdisciplinar.
- Incentivar a prática de ações fundadas na postura ética e voltadas para a construção da cidadania e para a proteção dos direitos humanos.
- Desenvolver projetos na modalidade EAD – Educação a Distância.

4.7 – FORTALECIMENTO DOS CURSOS

- Desenvolver ações visando o fortalecimento dos cursos de graduação da FIC (Biblioteconomia, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Gestão da Informação).
- Garantir a autonomia pedagógica dos cursos, conforme as deliberações colegiadas.

4.8 – EXTENSÃO E CULTURA

- Fortalecer a Comissão de Interação com a Sociedade.
- Promover atividades científicas e culturais de integração, buscando consolidar a Feicom – Feira de Informação e Comunicação, os eventos do Mestrado (Seminário de Mídia e Cidadania e Seminário de Mídia e

Cultura), o RP em Debate, o CAPP, os Encontros Publicitários, os Ciclos de Debates, o Café com Leitura, Semana de Integração do Calouro, TIFFU, dentre outros eventos que vierem a ser criados ou resgatados.

- Incentivar a realização, na UFG, de eventos regionais e nacionais das áreas de comunicação e informação.
- Promover uma maior visibilidade aos eventos e buscar ampliar os níveis de participação e de interação com a comunidade.

4.9 – AGÊNCIAS E PROJETOS ESPECIAIS

- Fortalecer as agências experimentais e juniores e os projetos especiais dos cursos de Biblioteconomia, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Gestão da Informação.

4.10 – SITE DA FIC

- Reconstruir o site da FIC, modernizado o seu layout e design gráfico e adotando novos recursos tecnológicos da área de web.

4.11 – PUBLICAÇÕES

- Apoiar as publicações da unidade: periódico Comunicação & Informação, e demais publicações laboratoriais (Jornal Samambaia, revista Transmídias, Jornal Perspectiva, dentre outras).
- Apoiar a publicação dos livros de iniciativa das Coordenações de Cursos.

4.12 – AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE DOCENTES E DE TÉCNICOS

- Ampliar o quadro efetivo de servidores docentes e técnico-administrativos, por meio de novas contratações.
- Incentivar a participação de servidores em cursos de qualificação e em atividades de treinamento.

4.13 – ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- Fazer gestões visando à ampliação dos serviços de assistência estudantil.

- Incentivar projetos buscando aumentar o número de bolsas Permanência, Monitoria, Iniciação Científica (PIBIC), Extensão e Cultura (PROBEC), dentre outras.

4.14 – PARCERIAS INSTITUCIONAIS E ACADÊMICAS

- Fortalecer a política de convênios e parcerias, buscando ampliar as vagas de estágios e as atividades acadêmicas de cooperação técnica e pedagógica.
- Fortalecer as parcerias com os órgãos administrativos e acadêmicos da UFG, tais como: Assessoria de Comunicação (Ascom/UFG), Rádio Universitária, Sistema de Bibliotecas (SIBI/UFG), TV UFG, Cegraf, Editora UFG, Cercomp, Ciar, CDIM, Museu Antropológico, Cidarq, dentre outros.

5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento consiste em uma versão inacabada das metas e objetivos prioritários para o ano de 2014. Certamente, novas ações e necessidades serão demandadas pela unidade acadêmica. O êxito no alcance, na abrangência e na efetividade quanto ao cumprimento desses e de outros projetos depende da participação e do esforço coletivo, compreendendo a gestão administrativa e a comunidade acadêmica como um todo: professores, técnicos-administrativos e estudantes. Cada um com a contribuição que lhe é pertinente.